

306 - PROGRAMA VIVER SEM CÁRIE

Carolina Júdice Ramos (Faculdade de Odontologia, UNESP, São José dos Campos), Silvio Issáo Myaki (Faculdade de Odontologia, UNESP, São José dos Campos), Rebeca Di Nicoló (Faculdade de Odontologia, UNESP, São José dos Campos), Denise L. M. Barbosa (Faculdade de Odontologia, UNESP, São José dos Campos), Letícia V. F. M. Lemos (Faculdade de Odontologia, UNESP, São José dos Campos), Luciana Keiko Shintome (Faculdade de Odontologia, UNESP, São José dos Campos), Gabriela Lengyel (Faculdade de Odontologia, UNESP, São José dos Campos) - carol@fosjc.unesp.br

Introdução: Em 1983, professores da Disciplina de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina montaram um projeto de pesquisa destinado ao atendimento odontológico no primeiro ano de vida, projeto que se tornou o embrião da chamada “Odontologia para Bebês”. Novos conceitos desenvolveram-se tendo como princípio a Educação gerando a Prevenção.

Objetivos: O objetivo deste relato é apresentar os resultados após cinco anos da implantação de um projeto de Odontologia para Bebês na Faculdade de Odontologia de São José dos Campos – UNESP, o programa Viver Sem Cárie. O diferencial metodológico na implantação deste programa consiste na obrigatoriedade da educação odontológica da gestante anteceder a primeira consulta odontológica do bebê.

Métodos: Por meio de palestra educativa proferida às gestantes, inicia-se a transmissão dos conceitos de saúde bucal mostrando a possibilidade do cuidado domiciliar precoce, diminuindo a distância entre conhecimento adquirido e aplicação, além de ser estabelecida a data para a 1ª consulta odontológica do bebê. O protocolo de atendimento caracteriza-se por 3 etapas operacionais: palestra educativa da gestante entre o 6º e 8º mês gestacional, 1ª consulta do bebê entre o 4º e 6º mês de vida, consultas odontológicas de retorno (periodicidade: 4 meses), até completar 4 anos de idade. A efetividade do programa consiste na ausência do desenvolvimento de lesões de cárie, evidenciando a manutenção da saúde bucal por meio do cuidado domiciliar precoce. As diretrizes clínicas operacionais consistem em: análise da dieta alimentar, avaliação da saúde bucal, motivação, educação e reorientação de limpeza domiciliar, limpeza e/ou profilaxia dentária profissional e aplicação tópica de flúor em verniz. O atendimento é realizado por 4 estagiários (Cirurgiões-Dentistas) do Centro de Estudo e Pesquisa em Odontopediatria, 1 aluno de Graduação e coordenado por docentes da Disciplina de Odontopediatria e Odontologia em Saúde Coletiva do Departamento de Odontologia Social e Clínica Infantil.

Resultados: Os resultados referentes ao período entre março de 2001 e agosto de 2007 revelam o credenciamento de 242 gestantes. Dentre estas, 68 não retornaram para a 1ª consulta do bebê, e 41 desistiram do programa durante os retornos periódicos. Encontram-se em tratamento 74 crianças, entre zero e 4 anos de idade, com índice cárie-zero, sem o desenvolvimento de lesão de cárie, e 22 delas já concluíram esta fase, completando 4 anos de idade com o estabelecimento da dentição decídua sem vivenciar a experiência da doença cárie. A perspectiva de consolidação do programa é favorável, evidenciando o intuito de se manter a saúde, antes mesmo de prevenir a doença, garantindo assim, futuros sorrisos.